

**ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR**  
**16ª SEMANA: 06/07/2020 a 10/07/2020**

<b>Professora: Renata Cieslak</b>	<b>Componente curricular: Artes</b>
<b>Nível de ensino: 9º anos</b>	

**HABILIDADES**

- Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
- Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
- Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
- Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
- Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

**ROTINA DE ESTUDOS:**

- Acesse a aula online (data e horário abaixo).
  - Leia o texto com atenção.
  - Responda a atividade no caderno.
- Boa Atividade!

**AULA ONLINE DE ARTES:**

**Quarta, 08/06 - 09h às 09h45.**

**Acesse em: [meet.google.com/kwg-ekfz-kfu](https://meet.google.com/kwg-ekfz-kfu)**

**ORIGEM DA MÚSICA GRAVADA**

Observe as imagens a seguir.



Retratos dos músicos John Lennon e Jimi Hendrix feitos com fitas K7, obras de Erika Iris Simmons.

As fitas cassete (K7) usadas no passado recente para ouvir e gravar músicas, hoje podem ser materiais para criar imagens de músicos, como nas obras da artista estadunidense Erika Iris Simmons (1983), vistas nas imagens acima.

Entre as décadas de 1950 e 1990, essas fitas magnéticas eram muito populares. Músicas de John Lennon (1940-1980) e Jimi Hendrix (1942-1970) foram ouvidas por milhares de pessoas por meio dessa tecnologia.

A partir dos anos 1990, com o surgimento dos CDs, as fitas K7 foram superadas. Até então, elas eram muito importantes para a pesquisa de gravação e reprodução de sons, porque mudaram a maneira de ter acesso à linguagem da música, transformando o hábito de criar álbuns personalizados, escolhendo músicas preferidas, em uma mania.

Hoje, podemos criar *playlists* (listas de músicas) usando programas de computadores e armazenando no celular e em *pen drives*, no formato MP3.

Agora, observe a imagem deste aparelho. Você sabe o que ele faz?



Fonógrafo, criado por Thomas Edison

Gravar sons sempre foi um desafio e uma paixão humana. As pesquisas e descobertas tecnológicas sobre a gravação de sons, e posteriormente, sua transmissão, começou no século 19. Em 1877, o estado-unidense Thomas Alva Edison (1847-1931) desenvolveu um aparelho curioso, o fonógrafo, que era capaz de gravar sons usando uma agulha que riscava um cilindro revestido de cera. Esse sistema era ligado a um mecanismo que reconhecia a gravação e amplificava o som.

Inspirado em instrumentos musicais de sopro, este inventor acoplou uma espécie de corneta, que ajudava a ampliar o som, assim todos podiam ouvir pela primeira vez sons gravados. Depois outros inventores aperfeiçoaram esse invento, criando discos que deram origem aos “vinis”, que foram muito populares até os anos 1980, ao lado das fitas K7. O diferencial das fitas era a autonomia de criar nossas próprias seleções de músicas.

Fonte: “Por toda parte” de Solange Utuari; Carlos Kater; Bruno Fischer; Pascoal Ferrari. Editora FTD.



Gramofone.



Toca discos 3 em 1

### ATIVIDADE

Escute os sons do gramofone e do disco de vinil nos vídeos abaixo:

Som do gramofone (duração: 3 minutos):

[https://youtu.be/d8UE4R\\_5o9c](https://youtu.be/d8UE4R_5o9c)

Som do disco de vinil (duração: 3 minutos):

<https://youtu.be/eMkAazWA5NQ>

Em seguida, responda no caderno:

Que transformações, mencionadas no texto, ocorreram com a gravação da música ao logo do tempo?